

# Adeus, professor Dines

**Luto.** Um dos maiores nomes do jornalismo nacional e grande estudioso do tema, Alberto Dines morre aos 86 anos, em São Paulo

O jornalista, professor e escritor Alberto Dines, fundador do Observatório da Imprensa, morreu ontem, aos 86 anos, em São Paulo. Ele estava internado há dez dias no hospital Albert Einstein em decorrência de uma gripe que evoluiu para pneumonia, vindo a falecer devido a problemas respiratórios.

Nascido no Rio de Janeiro em 19 de fevereiro de 1932, começou no jornalismo como crítico de cinema na revista "A Cena Muda". De 1962 a 1973 foi diretor de redação do "Jornal do Brasil", talvez o principal periódico da época.

Dines era um estudioso sobre jornalismo e na década de 1970 abriu espaço no jornal

"Folha de S.Paulo" para críticas do modelo de jornalismo que se fazia no país. "A imprensa é tão perigosa quanto qualquer outro poder quando é arrogante", dizia.

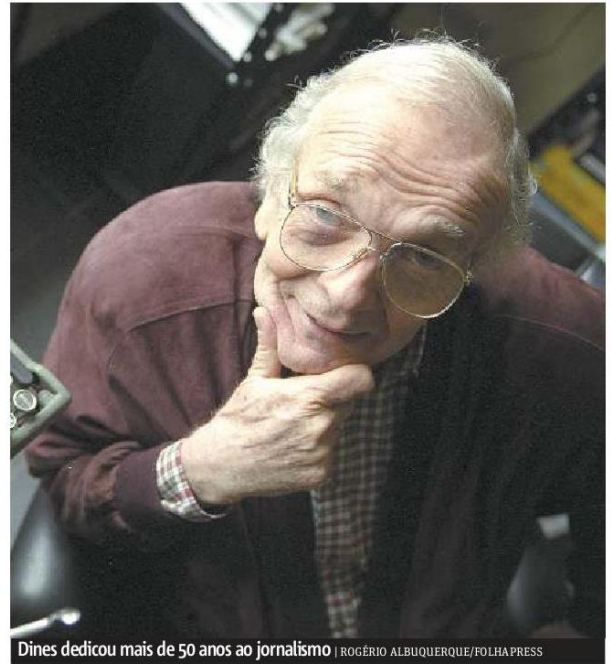
Nos anos 1990 criou o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da **Unicamp**, onde lançou o Observatório de Imprensa, jornal de crítica e debate sobre o jornalismo atual, que passou a ter uma versão para TV Educativa e TV Cultura em 1998.

"É com profunda tristeza que a equipe do Observatório da Imprensa comunica o falecimento de seu fundador, Alberto Dines (1932-2018), na manhã de hoje. Estamos preparando uma edição especial

sobre o legado do Mestre Dines a ser publicada em breve", diz o texto publicado pelo "Observatório de Imprensa" no Facebook.

Como jornalista, trabalhou ainda nas revistas "Machete", "Visão" e "Fatos e Fotos", nos jornais "Última Hora", "Tribuna da Imprensa" e "Diário da Noite" e no semanário "O Pasquim". Lançou 15 livros, entre ficção, reportagem e técnicas jornalísticas e ganhou o prêmio Jabuti em 1993 por "Vínculos de Fogo", na categoria Estudos Literários.

O velório será hoje, às 10h, e o enterro às 13h30, no Cemitério Israelita em Embu das Artes.  METRO



Dines dedicou mais de 50 anos ao jornalismo | ROGÉRIO ALBUQUERQUE/FOLHAPRESS